PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
PÓS-GRADUAÇÃO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Quadriênio 2025-2028

Comissão de Planejamento

Prof. Gildemberg Amorim Leal Junior

Profa. Roseane Cristina Preste Andrade

Profa. Sarah Jacqueline Cavalcanti da Silva

Técnico Administrativo: Maxwell Maclon Silva Guilherme

Discente: Marciel Pereira Da Silva

Dezembro de 2024

A **história** da Pós-Graduação em Proteção de Plantas inicia em 2009 com um curso de pós-graduação Lato Sensu. Res. 01/2007-CES e Res. 45/2009-CONSUNI /UFAL aprovado pelo CNPq em 2008 – Convênio CNPq-MAPA – Edital 642008 MAPA L-3 Processo: 578587/2008-4 - Curso regional de especialização em Proteção de Plantas. Em 2010, a mesma equipe de docentes já consolidada, submeteu a CAPES um APCN propondo a criação dos cursos de mestrado e doutorado na mesma linha. O Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas (PPGPP) funciona no Campus de Engenharias e Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas (CECA/UFAL) localizado no município de Rio Largo, AL. O PPGPP iniciou suas atividades em 24 março de 2011 com três linhas de Pesquisa, Entomologia, Fitopatologia e Planta daninhas com conceito 4 nos níveis de mestrado e doutorado, conceito esse mantido na última avaliação quadrienal.

O PPG em proteção de Plantas foi idealizado para um cenário de agricultura diversificada conduzida zona da mata que se estende para a região semiárido. A região nordeste apresenta longos períodos de estiagem e solos muitas vezes desafiadores. Os ambientes estão localizados em ecossistemas fragilizados como a caatinga e mata atlântica e com os problemas climáticos acentuando os problemas. As condições sociais e econômicas são desafiadoras frente as limitações ambientais. Os produtores têm pouco acesso ao financiamento e apresentam uma baixa formação educacional.

Na zona da mata alagoana, a cana-de-açúcar historicamente domina a economia agrícola, mas outras culturas também são relevantes. No agreste e sertão, entre as culturas de subsistência se destaca o milho, feijão, mandioca e arroz, sendo a agricultura familiar essencial para a segurança alimentar. No entanto, o cenário está mudando: áreas de cana estão diminuindo, dando lugar à soja e ao milho. A agricultura familiar está se modernizando, com crescimento da fruticultura, horticultura e floricultura.

A produção de grãos cresce no Nordeste, destacando-se no MATOPIBA (Maranhão, Piauí e oeste da Bahia). A nova fronteira agrícola, SEALBA (Sergipe, Alagoas e Bahia), está consolidada. O solo e o clima desafiadores exigem profissionais qualificados para manter altas produtividades. O novo produtor busca conhecimento, tem acesso a financiamento e precisa de suporte técnico para adaptar-se a sistemas produtivos inovadores em um ambiente vulnerável.

O PPG em Proteção de Plantas tem uma grande relevância social para Região Nordeste e tem contribuído com a formação de profissionais na área de Proteção de Plantas nas linhas de pesquisa: Entomologia, Fitopatologia e Plantas Daninhas. Alguns dos egressos do PPGPP (mestres e doutores), atualmente são professores de Instituições Federais,

Estaduais e Privadas, outros atuam em Instituições de Pesquisa e Extensão em Alagoas e outros estados do Nordeste.

Com relação à infraestrutura disponível, o PPGPP conta com 10 Laboratórios de pesquisa, além de casas-de-vegetação, telados e campos de pesquisa localizados em áreas de produção privada em diferentes municípios do estado de Alagoas. Vinculada ao PPGPP, a Clínica Fitossanitária, presta serviços de diagnóstico de pragas e doenças a produtores rurais do estado de Alagoas, atendendo também demandas de órgãos estaduais como a EMATER, a Secretaria de Agricultura do Estado de Alagoas e secretarias de agricultura de diferentes municípios alagoanos. Também tem promovido ações de extensão, voltada para técnico e agricultores como dias de campo, encontros, congressos, seminário e simpósios.

A **missão** do PPGPP é formar profissionais altamente capacitados na área de proteção de plantas, integrando conhecimento técnico e científico para desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis no manejo fitossanitário. Para garantir esse alinhamento, a atualização curricular considera avanços na pesquisa, novas tecnologias agrícolas, diretrizes acadêmicas e necessidades do setor produtivo. Dessa forma, são incorporadas disciplinas que abordam temas emergentes, como biotecnologia, manejo integrado de pragas, agricultura de precisão e impactos ambientais de defensivos agrícolas.

O PPG em Proteção de Plantas acolhe o **desafio** de formar profissionais, educadores, pesquisadores e cientistas com habilidades e competências para desafiar o *status quo* com ciência, proatividade e interatividade. O profissional apresenta um perfil contemporâneo para os desafios da produção de culturas já consolidadas na região Nordeste, bem como de culturas em consolidação, como é o caso dos grãos que se encontra em forte expansão na região.

A visão do programa é ser um centro de excelência em proteção de plantas no semiárido capacitando alunos do Brasil e exterior com pesquisas realizadas com agentes nacionais e internacionais que busquem viabilizar a produção agrícola em sistemas de produções fragilizados, ambientalmente e economicamente.

Os **valores** do programa representam seus princípios fundamentais e compromissos, orientando a conduta e o comportamento de seus integrantes. Ética, responsabilidade, inovação, proatividade, engajamento, cooperação e comprometimento, aliados ao respeito ao meio ambiente e à individualidade humana, servem tanto como incentivo à busca pela excelência quanto como diretrizes éticas para a atuação do grupo.

O programa elaborou o planejamento estratégico analisando os ambientes considerando a formação, pesquisa, inovação e a visibilidade do curso (Quadro 1). No ambiente externo, destacam-se as oportunidades de ser um dos poucos cursos no Brasil e o único na região Nordeste. O curso busca integrar as linhas de pesquisa em Entomologia, Fitopatologia e Plantas Daninhas. Além disso, oferece um ambiente favorável à inovação e à aplicação de conhecimento. Também promove convênios que possibilitam intercâmbio nacional e internacional.

O curso contribui para a expansão da agricultura no Nordeste, especialmente em Alagoas, e se beneficia das políticas públicas que valorizam o impacto social. As parcerias consolidadas com o setor privado são outro ponto forte. A inserção de novos professores é facilitada pela aposentadoria de docentes e pela criação de novos cursos no campus, como os bacharelados em Agroecologia e Engenharia Florestal.

As principais ameaças ao curso são restrições no fornecimento de bolsas por instituições de fomento, concorrência com PPG's mais específicos (Fitopatologia, Entomologia e Fitotecnia), aumento da oferta de cursos de especialização na modalidade de ensino à distância na área de proteção de plantas e bioinsumos, ampliação da estrutura comprometida continuada pela contingência de financiamento público, e dificuldade em atrair quadros adequados e prontos a atuar na PG nos concursos aberto para seleção de docentes. Dificuldade em atrair pesquisadores para pós-doutoramento devido as assimetrias regionais.

No ambiente interno temos professores capacitados em diferentes áreas, formados em universidades de excelência do Brasil e do exterior, engajados em linhas de pesquisa que atendem as demandas atuais, renovação de quadros, convênios ou parcerias nacionais e internacionais e produção em inovação e infraestrutura adequada. Nossas fraquezas estão relacionadas com ingressantes com problemas na formação básica em inglês e na redação cientifica, professores precisando de estágio pós-doutoral para modernização das linhas de pesquisa, uma representatividade de publicações em revista de baixo impacto, uma resistência dos alunos a adesão à internacionalização para países de língua inglesa, necessidade de uma maior aderência de qualidade com setor produtivo, especialmente às culturas recentemente introduzidas na região.

A análise das oportunidades e desafios frente às forças e fraquezas permitiu determinar os **objetivos estratégicos** considerando o avanços do quadriênio anterior. Destacamos intensificar os programas de capacitação de discentes e docentes, trabalhar a consolidação da política organizacional, fortalecer a institucionalização do planejamento e da

autoavaliação, aumentar a eficiência a transparência da gestão, intensificar a cultura de inovação e empreendedorismo e qualificar a internacionalização na comunidade. Entre os principais objetivos do planejamento estratégico, destaca-se a expansão e qualificação da infraestrutura física e tecnológica, proporcionando melhores condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e de pesquisa (Quadro 2). Investimentos são planejados para modernização de laboratórios, bibliotecas, espaços de estudo e tecnologias de suporte ao ensino e à pesquisa, garantindo um ambiente propício à produção intelectual e à formação de alto nível dos discentes.

O Programa busca fortalecer sua inserção nacional e internacional por meio de parcerias estratégicas, intercâmbios acadêmicos e colaborações interinstitucionais, favorecendo a ampliação da rede de pesquisa e o impacto da produção acadêmica. Essas iniciativas são conduzidas em consonância com as políticas institucionais de internacionalização e cooperação acadêmico-científica.

No que tange à produção intelectual, o planejamento estratégico do Programa estabelece diretrizes para a promoção e disseminação do conhecimento, incentivando a publicação de artigos em periódicos de alto impacto, participação em eventos científicos relevantes, desenvolvimento de produtos técnicos e artísticos e ampliação da interação com a sociedade. Tais medidas buscam consolidar o Programa como referência na produção acadêmica e na formação de profissionais qualificados para diferentes setores do conhecimento.

A médio prazo o curso tem com objetivos táticos disponibilizar uma especialização de ensino a distância em proteção de plantas, aumentar a periodicidade das oficinas de escrita e divulgação cientifica, estabelecer uma política de acompanhamento de formação na língua inglesa, incentivar alunos a realizar treinamentos e parte da pesquisa em instituições parecerias no Brasil ou no exterior, implementar autoavaliação com frequência estratégica para mensurar o alcance da metas, monitorar os prazos de entrega de documentos (Quadro 3).

A **operacionalização dos objetivos** do programa acontecerá através de submissão projetos em editais do tipo pró-equipamentos e CT-infra, oferecimento de curso de nivelamento e capacitação, oficinas de escrita cientifica, acompanhamento de desempenho no idioma inglês, estimular a pesquisa e treinamentos com instituições parceiras e implementar de forma mais estruturada a autoavaliação. Na formação, pretende-se manter a participação nos editais de doutorado sanduiche, criar de fluxo internacional de discentes e fomentar a saída de docentes. No ambiente de impacto

pretendemos a médio prazo sistematizar o diagnóstico das demandas do setor produtivo local, criar grupo de extensão em proteção de plantas e divulgação cientifica. Também nos propomos a intensificar as atividades de divulgação e formação do curso em mídias sociais e aumentar a interação com o ensino fundamental e médio.

Com relação às **metas** no quesito planejamento na avaliação do curso de nivelamento pretendemos obter um aumento gradativo de alguns índices de formação e processos (Quadro 3). As metas sobre formação também serão aumentos gradativos de índices. Iniciar a metas sobre fluxo internacional de docentes e discentes. Criar uma cultura de atualização anual do banco de dados de egressos para estimular as atividades de integração com o curso. As metas referentes ao impacto serão a criação de grupos oficiais de extensão de proteção de plantas e divulgação científica. Aumentar a visibilidade do PPG na comunidade externa, criar um banco de dados com demandas do setor produtivo local e aumentar gradativamente a proporção de discente de outras regiões.

As **estratégias** para alcançar os objetivos do programa serão capacitar, treinar, e monitorar a formação de docentes e discentes; monitorar e avaliar os processos administrativos; estimular as parcerias; mapear demandas do setor produtivo local e acompanhar os egressos. A estratégia para alcançar os objetivos da formação será buscar sinergias entre comissões e setores da Ufal, criar política de fluxo internacional de docentes e discentes, inserir egressos nos processos de formação da pós-graduação. Para alcançar os objetivos de inovação a estratégia será estruturar as atividades de extensão e divulgação científica, interagir de forma ativa com a comunidade externa, mapear as demandas do setor produtivo e intensificar as atividades em mídias sociais e presenciais com comunidade externa à UFAL.

O planejamento estratégico atual envolveu uma comissão que apresentou um projeto inicial elaborado com problemas já apontados em reuniões e um plano de execução (5W 1H) para o quadriênio 2021/2025 (Quadro 4). O planejamento foi apresentado junto a docentes para discussão. O novo planejamento será apresentado a comunidade no início de 2025, devido a entrada de novos discentes, na abertura do semestre quando começam as atividades didáticas do PPG-Proteção de Plantas. O plano de ação será coordenado por comissões relacionados ao programa, formação e impactos. Cada comissão será composta por 4 professores, dois alunos e um técnico. Uma comissão geral será formada por 3 professores, sendo composta pelos líderes das comissões, um aluno e um técnico, escolhido entre os que compõe as comissões específicas. As ações serão executadas por membros das comissões. Os prazos das ações serão mensais, semestrais e anuais.

O acompanhamento da implementação e a mensuração dos resultados serão obtidos pela análise de indicadores de desempenho, tendo como referencial cinco eixos. O primeiro diz respeito à instituição, infraestrutura e aos recursos disponíveis, analisando a gestão, a adequação de laboratórios, salas de aula e equipamentos para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. O segundo eixo refere-se ao corpo docente, considerando sua qualificação, produção científica e participação em redes de pesquisa. O terceiro eixo abrange o desempenho discente e a trajetória dos egressos, avaliando desempenho, a taxa de conclusão, a evasão e a inserção no mercado de trabalho. O quarto eixo aborda a produção científica e o impacto acadêmico, medindo publicações, desenvolvimento de tecnologias e participação em eventos científicos. O quinto eixo analisa a inserção social e parcerias do programa, verificando a colaboração com empresas e instituições públicas, além da transferência de conhecimento para a sociedade.

O acompanhamento da implementação e a mensuração dos resultados será realizado pelo acompanhamento semestral dos indicadores e um análise anual. A avaliações dos serviços prestados e dos membros serão realizados via questionários.

A gestão, a infraestrutura, os recursos disponíveis, são avaliadas considerando as condições dos laboratórios, salas de aula, bibliotecas e equipamentos tecnológicos, por meio de vistorias periódicas, relatórios de utilização e feedback dos usuários (questionários on-line).

Avaliação do corpo docente considerará a qualificação, produção científica (qualidade da revistas, citações dos artigos e índice h) e participação em eventos (nacionais e internacionais) e colaboração em redes de pesquisa. Os docentes também serão avaliados pelos discente através de questionário com perguntas referente a atuação do docentes com professores e orientadores.

A ferramentas para avaliação desempenho discente e da trajetória dos egressos serão os registros acadêmicos e históricos escolares, plataformas institucionais e bases de dados, questionários e entrevistas, pesquisas de acompanhamento de egressos, redes sociais profissionais (LinkedIn, ResearchGate, ORCID), participação em programas de intercâmbio e mobilidade acadêmica. O desempenho será determinado pelo coeficiente de rendimento acadêmico médio dos discentes ao longo do curso, taxa de conclusão dentro do prazo regulamentar, taxa de evasão, participação em eventos científicos, publicação de artigos científicos durante o curso, envolvimento em projetos de pesquisa e inovação, participação em estágios e programas de mobilidade acadêmica.

A trajetória do egresso será avaliada por meio do percentual de egressos inseridos no mercado de trabalho até dois anos após a conclusão do curso. Também será considerado o setor de atuação profissional, com destaque para o percentual de egressos que trabalharão na academia, no setor público, no setor privado ou como empreendedores. A continuidade na formação acadêmica será um indicador relevante, com a análise do percentual de mestres que ingressarão no doutorado e doutores que realizarão pós-doutorado.

A produção científica dos egressos será verificada através da quantidade de artigos publicados e sua relação com a formação recebida no programa. Outro aspecto importante será a identificação de egressos em posições de destaque no mercado de trabalho, ocupando cargos estratégicos em empresas, instituições de pesquisa e órgãos governamentais. O feedback dos egressos sobre a formação recebida será coletado, com uma avaliação qualitativa sobre o impacto do curso em suas trajetórias profissionais.

A avaliação do desempenho da produção científica e do impacto acadêmico irá envolver o uso de diversas ferramentas e indicadores que permitem medir tanto a qualidade das produções quanto sua contribuição para o avanço do conhecimento. Uma das principais ferramentas para a coleta de dados será a Plataforma Sucupira, que centraliza informações sobre a produção acadêmica, como publicações, orientações, participação em eventos e projetos de pesquisa. Além disso, plataformas como Google Scholar, Scopus e Web of Science serão úteis para verificar citações, índice H e a visibilidade acadêmica das produções, enquanto o ORCID facilita a identificação única dos pesquisadores e o acompanhamento de sua produção ao longo do tempo.

Outras ferramentas importantes serão os repositórios institucionais, como a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), que armazenam e disponibilizam as teses e dissertações geradas pelo programa. O uso de métricas de redes acadêmicas, como ResearchGate e Academia.edu, poderá ser utilizada para acompanhar a produção científica de docentes e discentes e analisar as interações acadêmicas geradas. Essas ferramentas ajudam a coletar dados quantitativos e qualitativos sobre a produção científica e o impacto de um programa de pós-graduação.

Entre os principais indicadores para avaliar o desempenho científico, será considerado o número de artigos publicados em periódicos qualificados, especialmente aqueles indexados em bases como Scopus e Web of Science. Outro indicador relevante será o número de citações, medido pelo índice H, que reflete tanto a produtividade quanto o impacto das publicações de um docente ou discente. A qualidade da produção científica

também pode ser avaliada por meio dos fatores de impacto dos periódicos em que os artigos foram publicados, sendo um critério essencial para medir a relevância acadêmica do trabalho realizado.

Além disso, o número de livros e capítulos de livros publicados pelos docentes e egressos será considerado com indicador de produção científica. A avaliação do impacto acadêmico também inclui a orientação de discentes, considerando o número de alunos de mestrado e doutorado orientados, a quantidade de teses e dissertações defendidas e a continuidade da formação acadêmica, como o ingresso dos egressos em programas de pós-doutorado. A produção científica colaborativa, por meio de parcerias internacionais, e a participação em eventos científicos, como congressos e seminários, também serão fundamentais para avaliar a visibilidade e o impacto acadêmico do programa.

A avaliação da inserção social e das parcerias institucionais utilizará relatórios de extensão e plataformas de colaboração acadêmica (SIGAA). A avaliação também considerará a quantidade de parcerias com o setor público e privado, projetos conjuntos com outras instituições acadêmicas e o apoio a iniciativas de inovação voltadas para o impacto social. Também serão considerados como indicadores, o financiamento de projetos sociais, a quantidade de egressos envolvidos em ações de impacto social, e o acompanhamento do impacto dessas ações nas comunidades.

Outros aspectos significativos para a avaliação considerará a transferência de tecnologia e inovação, como patentes geradas a partir da pesquisa, e as parcerias com o setor público e privado. Os indicadores quantitativos e qualitativos irão fornecer uma visão abrangente sobre a qualidade e relevância da produção científica do programa, permitindo identificar pontos fortes e áreas a serem aprimoradas para garantir a excelência acadêmica contínua.

O fechamento dos resultados irá seguir o caminho inverso do planejamento ao do desdobramento, iniciando pelos níveis hierárquicos inferiores em direção aos superiores. O PPGPP fará o acompanhamento periódico para cumprimento das metas anuais dentro de cada comissão. O acompanhamento das metas deve ser feito semestralmente através da verificação dos itens de controle de cada gerência (deve-se contemplar todos os níveis hierárquicos que possuam metas estabelecidas).

Uma referência visual será utilizada para indicar o andamento da meta, ou seja, se ela está ou não sendo atingida. Será adotada a seguinte nomenclatura: valor igual ou melhor que a meta, verde; valor inferior em até 10% ao previsto na meta, amarelo; valor inferior a 10% do previsto na meta, vermelho. Também será informado quando a meta ainda não

está passível de avaliação. A comissão geral fará o acompanhamento semestral para revisão do planejamento anual do PPGPP. A fim de manter o foco na análise do indicador por todos os envolvidos e criar a cultura de acompanhamento de metas. Normalmente, a obtenção dos dados necessários para aferição do resultado das metas depende de atividades do semestre analisado, quando estarão disponíveis os números oficiais.

A comissão geral será responsável pela meta-análise e compartilhamento e discussão dos resultados junto à comunidade. Todo processo de acompanhamento terá um momento de interação entre os níveis hierárquicos de forma que se possa fazer uma avaliação conjunta do processo e do desempenho dos colaboradores na execução das Ações estabelecidas e dos resultados alcançados. As avaliações formais de resultados serão semestrais. As avaliações serão focadas em dois pontos fundamentais, a causa dos desvios e a solução dos problemas apontados com o foco de encontrar a solução. Os membros da comissão geral irão compor a equipe de planejamento estratégico do quadriênio seguinte.

O planejamento estratégico do Programa se encontra disponível em anexo e está disponibilizado no endereço eletrônico do PPGPP https://ceca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/protecao-de-plantas.

ANEXOS

Quadro 1. A análise do ambiente do PPG em Proteção de Plantas realizada considerando os aspectos ensino e aprendizagem, produção de conhecimento, internacionalização, inovação de transferência, impacto e relevância social, infraestrutura e financiamento.

Quadro 2. Objetivos estratégicos, táticos e operacionais relacionados aos aspectos Programa, Formação, Impacto relacionados ao quadriênio 2021-2024.

Quadro 3. Objetivo Táticos, Metas, Estratégias e Ações relacionados aos aspectos Programa, Formação, Impacto relacionados do quadriênio 2021-2024.

Quadro 4. Plano de execução (5W 1H) do PPG em Proteção de Plantas para o quadriênio 2021/2024.

Questionário 1. ALUNO DA PÓS-GRADUAÇÃO – Avaliação curso

Questionário 2. ALUNO DA PÓS-GRADUAÇÃO – Avaliação professores

Questionário 3. PROFESSORES DA PÓS-GRADUAÇÃO – Avaliação curso

Questionário 4. TÉCNICO ADMINISTRATIVOS – avaliação geral

Questionário 5. EGRESSOS DO CURSO – avaliação geral

Questionário 6. TREINAMENTOS - AVALIAÇÃO DE REAÇÃO DO CURSISTA

Questionário 7. AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO TREINAMENTO.

Questionário 8. AVALIAÇÃO DE EVENTO PELOS PARTICIPANTES

Quadro 1. A análise do ambiente do PPG em Proteção de Plantas realizada considerando os aspectos ensino e aprendizagem, produção de conhecimento, internacionalização, inovação de transferência, impacto e relevância social, infraestrutura e financiamento.

	PPG em Proteção de Plantas			
	Ambiente			
	Externo		**Interno**	
	Oportunidade	Ameaça	Ponto forte	Ponto fraco
Ensino e aprendizagem (formação)	Poucos cursos no Brasil e único na região nordeste	Menor fornecimento de bolsa por instituições de fomento Curso de Ensino a Distância em Proteção de Plantas	Professores capacitados.	Ingressante com problemas na formação básica em inglês e na redação cientifica. Professores necessitando de atualizações.
Produção de conhecimento (pesquisa)	Ambiente favorável a inovação e à aplicação de conhecimento	Competitividade com PPG's mais específicos	Linhas de pesquisa que atendem às demandas atuais	Publicações de parte da produção em periódicos de baixo impacto
Internacionalização	Possuir convênios que permite o intercambio	Redução de políticas de fornecimento	Há convênios ou parcerias internacionais	Pouca adesão de alunos e professores na internacionalização
Inovação e transferência	Expansão das culturas agrícolasa no Nordeste e estado de alagoas	Mercado restrito	Há produção de inovação	Necessidade e maior aderência com o setor produtivo local

Continua.....

Ambiente	**Externo**		**Interno**	
	Oportunidade	Ameaça	Ponto forte	Ponto fraco
Qualificação e reposição de docentes	Aposentadoria de professores e novas contratações para suprir cursos de graduação recém-criados.	Atratividade de quadros adequados as vagas	Professores disponíveis para qualificação	Dificuldades na atualização por motivos de logística e financeiro.

Quadro 2. Objetivos estratégicos, táticos e operacionais relacionados aos aspectos Programa, Formação, Impacto relacionados ao quadriênio 2025-2028.

	PPG em Proteção de Plantas		
	Objetivos	Objetivos	Objetivos
Aspectos	Estratégicos (OE)	Táticos (OT)	Operacionais (OP)
Programa	Desenvolver programas de capacitação de discente	Nivelamento de alunos nos conteúdos de proteção de plantas	Criar mini-cursos de 30 h sobre os conceitos básicos em Fitopatologia, Entomologia e Plantas Daninhas
		Atualização continua em escrita e divulgação cientifica	Oferecer anualmente oficina de escrita científica
		Assessoria para aprimoramento na língua inglesa	Estimular o cadastro dos alunos em plataformas gratuitas em inglês e acompanhar semestralmente o desempenho com por exemplo duolingo.
		Aumentar a mobilidade de alunos do mestrado e doutorado	Estimular a elaboração de projetos e participação em curso de capacitação com instituições nacionais parceiras e buscar forma de viabilizar o processo

continua

	Objetivos	Objetivos	Objetivos
Aspectos	Estratégicos (OE)	Táticos (OT)	Operacionais (OP)
Programa	Consolidar a política organizacional de planejamento e autoavaliação	Monitorar prazos de entrega da administração	Melhorar as perguntas dos formulários de autoavaliação de processos e colaboradores
		Estimular capacitação dos secretariados e comissões	Criar agenda de curso para capacitação
		Melhorar as políticas de autoavaliação	Criar manuais e procedimentos que orientem as atividades das comissões para melhorar o processo de coordenação e gerenciamento das ações, processos e metas
	Desenvolver programas de capacitação do docente	Melhorar qualidade dos artigos publicados	Buscar capacitação de escrita cientifica e implementação da melhoria da publicação.
	Implementar gestão mais eficiente	Monitorar os prazos de entrega de documentos	Acompanhar mensalmente os documentos submetido e o respeito dos prazos de entrega
		Monitorar prazos de entrega da administração	Acompanhar mensalmente junto a comunidade se os prazos da coordenação e secretaria forma respeitados.
		Estimular a capacitação do secretariado em comissões	Periodicamente verificar junto à Reitoria os programas de capacitação e indicar a participação dos membros do curso de pós-graduação
Formação	Promover políticas de internacionalização	Abrir editais de doutorado sanduiche	Acompanhar junto à reitoria os editais para bolsas no exterior

	Objetivos	Objetivos	Objetivos
Aspectos	Estratégicos (OE)	Táticos (OT)	Estratégicos (OE)
Formação	Atualizar formação docente	Criar políticas de saída de professores.	Buscar viabiliza políticas da saída de um professor a cada e anos para estágio pós-doutoral.
		Atrais professores e estudantes estrangeiros.	Criar comissão para levantar editais da UFAL e externo para atrair professores e alunos.
		Reforçar linha de pesquisa em plantas daninhas com especialista.	Consultar em instituições de pesquisa do estado de Alagoas e outros departamentos da UFAL candidatos a atuarem na linha de pesquisa em planta daninhas que desenvolvam pesquisas com uma visão mais integralizada das plantas daninhas no contexto do manejo integrado para proteção de plantas.
Impacto	Promover aderência com setor produtivo	Promover atividades técnicas junto com setor produtivo local.	Criar grupo de extensão.
	Fomentar pesquisas junto com empresas	Levantar a demanda do setor produtivo local.	Enviar questionário para a sociedade produtiva das demandas locais.
	Criar canais de comunicação oficiais	Criar grupo de divulgação nas mídias sociais - professores alunos e técnicos.	Manter atualizada a página no Curso de pós-graduação.
			Criar um grupo de discentes, coordenados por um docentes, para gerenciar as mídias sociais.
			Criar mensalmente a programação sobre divulgação da atividade do curso e demandas.
	Promover divulgação cientifica	Criar grupo de extensão em iniciação científica para atuar em escolas públicas do ensino médio e fundamental	Coordenar Clube de ciências em escolas do ensino médio e fundamental.

Quadro 3. Objetivo Táticos, Metas, Estratégias e Ações relacionados aos aspectos Programa, Formação, Impacto relacionados do quadriênio 2025-2028.

	PPG em Proteção de Plantas			
Aspectos	**Objetivos Táticos**	**Metas**	**Estratégias**	**Ações**
Programa	Nivelamento de alunos nos conteúdos de proteção de plantas.	Aumento gradativo de alunos com nota acima de 80% sendo de 50, 70 e 90 e 100% na avaliação de nivelamento.	Capacitação via ensino remoto.	Oferta de cursos EAD nos dois meses de interstício ente o resultado da seleção e o momento da matrícula. O resultado do aluno no teste final pode ser considerado como critério para concessão de bolsa.
	Atualização contínua da escrita cientifica.	A aumento gradativo no quadriênio de alunos com submissão de artigo referente a dissertação ou tese (50, 70 e 90 e 100%).	Oferecimento de treinamento em escrita científica.	Organização de workshops para os membros do curso, criação de oficinas para alunos que faltam 6 meses para conclusão do curso de mestrado e doutorado. Critério para manutenção de bolsa no dois últimos meses do mestrado e no segundo ano do doutorados.

continua

Aspectos	Objetivos Táticos	Metas	Estratégias	Ações
PROGRAMA	Promover a mobilidade de alunos do mestrado e doutorado.	10% dos alunos.	Intensificar as parcerias com universidades, institutos e empresas de outros estados da federação.	Conduzir pesquisa e análises em instituições parcerias.
				Enviar alunos para participarem de treinamentos ou cursos.
	Monitorar os respeitos aos prazos de tramitação dos documentos da PPGPP.	Criar um banco de dados com os prazos de tramitação de documentos.	Monitorar mensalmente prazos de entradas e saídas do documento da secretaria.	Coletar dados sobre o fluxo de documento das secretarias via formulários.
			Informar melhor a comunidade sobre processos e procedimentos.	Criar um manual para os membros da PPGPP.
				Coleta de dados sobre o fluxo de documento das secretarias via formulários.

continua

Aspectos	Objetivos Táticos	Metas	Estratégias	Ações
PROGRAMA	Promover a capacitação em gestão da administração e comissões.	Participação de um curso por ano de capacitação de 20 h de cada membro da secretaria e comissões.	Criar banco de dados com cursos gratuitos disponíveis em plataformas da internet.	Ofertar cursos e palestra sobre aperfeiçoamento em gestão.
	Implementar políticas de autoavaliação.	Acompanhamento semestral e anual do planejamento.	Realizar reuniões comissões específicas e gerais para acompanhamento do planejamento.	Aplicar formulários de autoavaliação docente, discente, técnico e atividades. Sintetizar e discutir resultados.
		Realizar avaliações semestrais de docentes, discentes, administrativo e atividades desenvolvidas.	Reunir corpo docente, discente e funcionários para discutir os resultados sobre o acompanhamento das metas.	Reunir as comissões a cada dois meses.
				Reunir a comissão geral semestralmente.
				Reunira síntese da avaliação dos dois semestres e discutir com todos os membros da PPG.
FORMAÇÃO	Fomentar a saída de alunos para o doutorado sanduíche.	Saída de 5% de alunos no quadriênio.	Buscar sinergias entre comissões, setores da UFAL e agências de fomento.	Mapear editais e criar editais de acordo com as demandas locais

continua

Aspectos	Objetivos Táticos	Metas	Estratégias	Ações
FORMAÇÃO	Fomentar a capacitação de professores em estágio pós-doutoral.	Enviar um professor para estágio pós-doutoral ou treinamento no exterior no quadriênio.	Criar política de saídas dos professores	Criar comissão.
	Atrair professores e estudantes estrangeiros.	Atrair um professor e dois aluno estrangeiros para atividades extracurriculares do curso no quadriênio.	Buscar junto a UFAL e FAPEAL políticas para trazer professores e estudantes estrangeiros.	Criar comissão.
	Aumentar interação com egressos.	Melhorar o mapeamento de egressos do curso e criar um banco de dados.	Atualizar banco de dados de egressos.	Enviar formulários para preenchimento de cadastro.
		Integrar egresso nas atividades do curso.	Aumentar a interação de egressos no curso em PPG- Proteção de Plantas.	Convidar para palestras e testemunhos junto as mídias sociais.
	Reforçar linha de pesquisa em plantas daninhas com especialista.	Estabelecer parcerias	Averiguar em outros centros de pesquisa da UFAL e do estado de Alagoas pesquisadores que possam integrar a	Abrir edital para credenciamento de professores principalmente na área de plantas daninhas.

			linha de pesquisa em plantas daninhas.	

continua

Aspectos	Objetivos Táticos	Metas	Estratégias	Ações
IMPACTO	Coordenar estrategicamente as atividades de extensão.	Criar um grupo de extensão de proteção de planta com professores, alunos e técnicos.	Convidar professores, alunos e técnicos integrar grupo de extensão associadas a disciplina clínica fitopatologia e disciplina estágio em diagnose	Cadastrar e Coordenar Grupo de Extensão em Proteção de Plantas.
	Coordenar estrategicamente as atividades de formação e divulgação científica dos docentes e discentes.	Criar um grupo de extensão em divulgação científica.	Convidar professores, alunos e técnicos integrar grupo de extensão associadas a disciplina estágio em divulgação científica.	Cadastrar e Coordenar Grupo de Extensão em Divulgação Cientifica.
			Manter clube da ciência nas escolas parceiras.	Conduzir reuniões semanais do clube na escola parceira e divulgar atividades em canais de mídias sociais.
			Capacitar professores de parceiras na condução de clube de ciências.	Realizar oficinas de capacitação sobre condução de clube da ciência.

continua

Aspectos	Objetivos Táticos	Metas	Estratégias	Ações
IMPACTO	Coordenar estrategicamente as atividades de formação e divulgação científica dos docentes e discentes.	Criar um grupo de extensão em divulgação científica.	Promover atividades interativas com parceiros.	Organizar anualmente feiras de ciências junto as escolas parceiras.
				Promover visitas ao PPGPP das escolas parceiras
	Incentivar cultura de inovação com aproximação do setor produtivo.	Capacitar anualmente 20% dos discentes e docentes em empreendedorismo e inovação.	Promover capacitação em empreendedorismo a docentes e discentes.	Realizar workshops, palestras e oficinas sobre empreendedorismo.
		Criar um banco de dados com demandas do setor produtivo a ser atualizada a cada 2 anos.	Levantamento de demandas junto ao setor produtivo.	Aplicar questionários a instituições e grupos consolidados ligados ao agronegócio.

continua

Aspectos	Objetivos Táticos	Metas	Estratégias	Ações
IMPACTO	Aumentar inserção do curso em nível nacional.	Aumentar em 5, 10, 15 e 20 a participação de alunos de outros estados.	Intensificar as atividades em mídias sociais.	Atualizar página do curso, criar canais virtuais de comunicação.
				Criar página no face, Instagram com notícias na área de proteção de plantas e sucesso dos egressos.
				Divulgar teses nas redes sociais na forma de vídeos curtos, resumo gráfico e transmissão ao vivo das dissertações e teses defendidas.
	Implementar a formação profissional.	Realizar anualmente um Workshop sobre formação profissional.	Manter o evento anual relacionada formação profissional.	Organizar os Wokshop Multidisciplinar sobre formação profissional.
		Realizar a cada dois anos o simpósio de atualização em proteção de plantas.	Manter o evento anual sobre proteção de plantas.	Organizar o Simpósio sobre Proteção de Plantas.
		Realizar anualmente um evento de fomento a inovação.	Manter o webinário inova proteção.	Realizar 8 palestras virtuais com integrantes do setor de inovação.

Quadr4. Plano de execução (5W 1H) da pós-graduação em proteção de plantas para o quadriênio 2025/2028

	PPG em Proteção de Plantas			
PLANO DE EXECUÇÃO (5W 1H) - quadriênio 2021/2025				
O que fazer	**Quem fará**	**Período**	**Onde**	**Motivação**
Criar curso EAD de nivelamento em proteção de plantas (20 h).	Prof. Fátima Muniz e Edna Amorim	Janeiro e fevereiro	Plataformas on-line	Nivelamento dos alunos.
Organizar oficina de empreendedorismo.	Prof. Gaus Silvestre	Junho e dezembro.	Presencial No CECA	Capacitar docentes e discentes empreendedorismo.
Inscrição de alunos em plataformas gratuitas de ensino de inglês e acompanhamento do desempenho mensal da evolução.	Prof. Iraildes	Primeiro semestre dos anos	Localmente	
Acompanhar formação em inglês dos docentes e discentes.	Prof. Iraildes	Semestralmente	Plataforma on-line	Melhorar a formação em língua inglesa dos docentes e discentes.

O que fazer	Quem fará	Período	Onde	Motivação
Conduzir pesquisa e análises em instituições parcerias.	Prof. Gaus Silvestre	Semestralmente	Instituições parceiras	Aumentar a mobilidade estudantil.
Envio dos alunos para participação em treinamento ou cursos externos a PPG.	Prof. Iraildes Assunção.	Semestralmente	Instituições parceiras	Aumentar a mobilidade estudantil.
Coleta de dados sobre o fluxo de documento da secretaria via formulários.	Prof. Fátima Muniz	Mensalmente	Localmente	
Criar um manual para os membros da PPG-PP	Prof. Izabel	Mensalmente	Localmente	Aumentar a transparência de melhorar a qualidade dos processos administrativos.
Ofertar cursos e palestra sobre aperfeiçoamento em gestão	Prof. Iraildes	Fevereiro	Localmente	Melhorar a capacitação em gestão.
Aplicar formulários de autoavaliação docente, discente, técnico e atividades. Sintetizar e discutir resultados.	Prof. FátimaMuniz	Semestralmente	Localmente	Melhorar o processo de autoavaliação.
Reunir a síntese da avaliação dos dois semestres e discutir todos os membros da PPG.	Prof. Gaus Silvestre	Semestralmente	Localmente	Monitorar o planejamento estratégico.
Reunir as comissões especificas mensalmente.	Prof. Iraildes Assunção.	Mensalmente	Localmente	Certificação do alinhamento do planejamento com as metas atingidas.
Reunir as comissões gerais semestralmente.	Prof. Gaus Silvestre	Dezembro	Localmente	Organizar informações e discutir dados parciais.
Reunir a síntese da avaliação dos dois semestres e discutir todos os membros da PPG.	Prof. Gaus Silvestre	Semestralmente		Organizar informações e discutir dados de forma integrada.

O que fazer	Quem fará	Período	Onde	Motivação
Indicar os editais e coordenar a seleção.	Prof. Antônio Euzébio			Organizar e gerenciar o processo.
Elaboração de questionários.	Prof. Elio Guzo	Fevereiro de 2025		Coleta de dados para estruturar o banco de dados.
Criar comissão de editais.	Prof. Henrique Fonseca	Abril de 2025		Centralizar as ações
Cadastrar e Coordenar Grupo de Extensão em Proteção de Plantas.	Prof. Gildemberg Leal e Prof. Mariana Breda	junho de 2025		Fomentar a formação profissional dos discentes e aproximar as demandas do setor produtivo.
Cadastrar e Coordenar Grupo de Extensão em Divulgação Cientifica.	Prof. Gildemberg Leal e Prof Sarah Cavalcanti	junho de 2025		Fomentar a formação docente dos discentes e aproximar as demandas do setor produtivo.

O que fazer	Quem fará	Período	Onde	Motivação
Conduzir reuniões semanais do clube na escola parceira e divulgar atividades em canais de mídias sociais.	Prof. Gildemberg Leal e Prof. Saran Cavalcanti	Agosto de 2025 e atualizações durante o quadriênio	Plataformas on-line	Incentivar a divulgação científica.
Coordenar clube da ciência e canais de divulgação do clube	Prof. Gildemberg Leal	setembro de 2025 e atividade contínua de atualização	Escolas parceiras	Fomentar a formação profissional dos discentes em ensino; e promover a formação e divulgação cientifica no ensino médio e fundamental.
Planejar capacitação de professores na condução de clube de ciências nas escolas parceiras	Prof. Gildemberg Leal e Prof Roseane.	setembro de 2025	Escolas parceiras	Promover a formação e divulgação cientifica aos profissionais do ensino médio e fundamental.
Organizar anualmente feiras de ciências junto as escolas parceiras.	Prof. Mariana Breda	Novembro-Dezembro	Escolas parceiras	Fomentar a formação docente dos discentes e aproximar as demandas da educação básica
Planejar participação na condução de feiras de ciências nas escolas parceiras	Prof. Gildemberg Leal	Agosto de 2025	Escolas parceiras	Fomentar a formação profissional dos discentes em ensino;
Promover visita de estudantes ao CECA	Prof. Roseane Trindade	Junho e novembro		Promover a formação e a divulgação cientifica tendo como referência o curso de proteção em plantas
Aplicar questionários a instituições e grupos consolidados ligados ao agronegócio	Mariana Breda	Junho de 2025 e 2027	Plataformas on-line	Nortear atividades de pesquisa e extensão
Realizar workshops, palestras e oficinas sobre empreendedorismo	Prof. Gildemberg Leal e Prof. Kleyton Danilo	Abril		Aumentar visibilidade do curso
Atualizar página do curso, criar canais virtuais de comunicação.	Prof. Sarah Cavalcanti	Atividade Contínua	Plataformas on-line	Aumentar a transparência e a visibilidade do curso

O que fazer	Quem fará	Período	Onde	Motivação
Atualizar e gerenciar as mídias sociais da PPG-PP (Facebook, Instagram, grupos de WhatsApp)	Prof. Sarah Cavalcanti	Inicia em abril de 2025 e atividade continua	Plataformas on-line	Aumentar visibilidade do curso.
Desenvolver vídeos e curso on-line (20h) de interesse dos alunos inscritos nas plataformas	Prof. Kleyton Danilo e Prof. Fátima Muniz	Abril a outubro de 2025	Plataformas on-line	Fomentar a formação profissional dos discentes em ensino; e promover a formação e divulgação cientifica no ensino médio e fundamental.
Divulgar teses nas redes sociais na forma de vídeos curtos, Resumo Gráfico e transmissão ao vivo das dissertações e teses defendidas	Prof. Sarah Cavalcanti e Prof. Gildemberg Leal	Atividade contínua	Plataformas on-line	Aumentar visibilidade do curso.
Organizar os Wokshop Multidisciplinar sobre formação profissional	Prof. Kleyton Danilo	Primeiro semestre de 2025	Localmente	Aumentar a atratividade de discentes para os cursos de graduação do campus de engenharias e ciências agrárias
Organizar o Simpósio sobre Proteção de Plantas	Prof. Sarah Cavalcanti e Prof. Roseane Trindade	Segundo semestre de 2025	Localmente	Aumentar a visibilidade do curso no estado
Realizar 8 palestras virtuais com integrantes do setor de inovação.	Prof. Izabel e Prof. Gildemberg Leal	Segundo semestre de 2025	Localmente	Aumentar a visibilidade nacional do curso.

QUESTIONÁRIO 1– ALUNO DA PÓS-GRADUAÇÃO – Avaliação curso

O objetivo deste instrumento é o de avaliar vários aspectos durante sua passagem pelo curso, visando um movimento contínuo de aperfeiçoamento do aprendizado, e com isto, uma melhoria na qualidade de ensino.

Leia com muita atenção as perguntas no formulário eletrônico e tenha em mente os seguintes pontos:

Orientações:

1. Seja leal e imparcial nas suas respostas, deste modo contribuindo para o planejamento futuro do Curso.

2. Responda:

A – quando a questão é atendida em até 100%.

B – quando a questão é atendida em até 75%;

C – quando a questão é atendida em até 50%;

D – quando a questão é atendida em até 25%;

E – quando a questão não é atendida.

3. Marque somente uma das alternativas.

4. Há um espaço no final do questionário para sugestões e críticas.

1.Você está satisfeito com o Curso que escolheu?

2. Você tem conhecimento do(s) objetivo(s) do Curso que está frequentando?

3. A estrutura e o funcionamento do Curso permitem a integralização curricular no tempo mínimo previsto?

4. As atividades acadêmicas desenvolvidas no período do curso estão contribuindo para sua formação?

COORDENAÇÃO

5. Você conhece as atividades desenvolvidas pela Coordenação de seu Curso?

6. A Coordenação do curso se interessa em propor medidas visando melhorar as condições de ensino-aprendizagem e pesquisa?

7. A Coordenação do Curso promove atividades e/ou eventos de apoio e complementação visando a melhoria do ensino?

8. A Coordenação se interessa em promover intercâmbio com outras instituições de ensino, pesquisa e extensão?

9. Você conhece as atribuições relativas ao colegiado de seu curso?

10. As informações prestadas pela secretaria do Curso são satisfatórias?

ALUNO

11. Ao estudar o conteúdo das disciplinas você utiliza outras referências além daquelas indicadas pelo professor?

12. Você procura o professor para esclarecer dúvidas?

13. A sua dedicação tem sido adequada ao nível de qualificação proposta pelo Curso?

14. O seu projeto de pesquisa aborda algum aspecto que responda aos anseios da comunidade de uma maneira geral?

15. O professor orientador fornece as orientações necessárias para o desenvolvimento do trabalho proposto?

16. Você é incentivado a participar de reuniões técnicas, congressos e outras atividades?

IDIOMAS

Em relação aos idiomas, escolha uma das opções a seguir:

A – Fala, escreve e lê;

B – Escreve e lê;

C – Somente fala;

D – Nenhuma das alternativas anteriores.

17. Português

18. Inglês

19. Outros

APOIO E INCENTIVO

17. Você é incentivado pela Instituição na realização de projetos?

18. Você é incentivado a participar de reuniões técnicas, congressos e outras atividades?

aos órgãos colegiados?

INFRAESTRUTURA

19. As salas de aula possuem condições físicas adequadas?

20. Os recursos audiovisuais necessários para o desenvolvimento das aulas são suficientes?

21. As instalações que você utiliza, tais como: salas de aula, laboratórios e/ou oficinas são suficientes à execução de suas atividades?

22. Os equipamentos dos laboratórios são adequados às suas necessidades?

23. O material de consumo necessário está disponível para o desenvolvimento das aulas e das pesquisas?

24. O pessoal técnico de apoio é qualificado para desenvolver suas atividades?

25. As instalações sanitárias são adequadas à sua utilização?

26. As condições de segurança são satisfatórias?

BIBLIOTECA

27. Possui número suficiente de livros textos indicados?

28. Atende as necessidades de material bibliográfico complementar destinado à consulta e pesquisa (periódicos, revistas, CD-ROM, videoteca)?

29. Conta com pessoal de apoio suficiente?

30. Conta com infraestrutura para fotocópias?

31. Conta com espaço físico adequado para estudo e consulta?

32. Está informatizada e interligada a sistemas de informação?

INSTALAÇÕES E SERVIÇOS DE APOIO AO ESTUDANTE

(Caso não as utilize deixe as questões a seguir em branco)

33. A casa do estudante atende as suas necessidades?

34. O Restaurante Universitário possui as condições necessárias ao seu atendimento?

35. As lanchonetes que você utiliza apresentam condições necessárias ao seu atendimento?

36. O transporte coletivo disponibilizado pelo Campus é adequado?

37. O transporte público para acesso ao campus é adequado?

38. A área de lazer existente na Instituição é suficiente?

QUESTIONÁRIO 2 – ALUNO DA PÓS-GRADUAÇÃO – Avaliação professores

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS E PROFESSORES DO CURSO

O objetivo deste instrumento é o de avaliar as disciplinas ministradas no Curso, bem como os seus professores, objetivando um movimento contínuo de aperfeiçoamento do aprendizado e, com isso uma melhoria na qualidade de ensino.

Orientações:

1. Seja leal e imparcial nas suas respostas, deste modo contribuindo para o planejamento futuro do Curso.

2. Leia com atenção e responda de acordo com as seguintes alternativas, marcando somente uma:

A – quando a questão é atendida em até 100%.

B – quando a questão é atendida em até 75%;

C – quando a questão é atendida em até 50%;

D – quando a questão é atendida em até 25%;

E – quando a questão não é atendida.

3. Marque somente uma das alternativas.

4. Há um espaço no final do questionário para sugestões e críticas.

PARTE I - DISCIPLINA

1 Você recebeu informações sobre o plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) da disciplina?

2. A disciplina cursada está atendendo as suas expectativas (utilidade, interesse, atualidade)?

3. O acervo bibliográfico disponível na biblioteca central ou setorial, atende as necessidades da disciplina?

4. A bibliografia indicada para a disciplina é atualizada e de qualidade?

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

PARTE II - DOCENTE

Analise a atuação Didático - Pedagógica do professor em relação a:

METODOLOGIA

5. O professor procura desenvolver um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Programa/Curso?

6. O professor, durante o desenvolvimento da disciplina, propõe formas alternativas de trabalho em sala de aula?

7. O professor oportuniza a interação entre as atividades práticas e as teóricas?

8. O professor relaciona os conteúdos trabalhados em aula com a contexto social?

9. O professor estimula a sua participação na disciplina, desenvolvendo o espírito

crítico- reflexivo?

10. O professor utiliza adequadamente o tempo disponível para a aula?

11. O professor utiliza formas diversificadas de avaliação?

12. Os instrumentos de avaliação são elaborados de forma clara e objetiva?

COMPROMISSO DOCENTE

17. O professor é assíduo e cumpre com responsabilidade e seu trabalho?

18. O professor evidencia domínio do conteúdo da disciplina?

QUESTIONÁRIO 3 – PROFESSORES DA PÓS-GRADUAÇÃO

O objetivo deste instrumento é o de avaliar aspectos do programa/curso, visando um movimento contínuo de aperfeiçoamento do aprendizado, e com isto, uma melhoria na qualidade de ensino.

Não rasure ou escreva no questionário, utilize somente o cartão resposta. Leia com muita atenção as perguntas formuladas e tenha em mente os seguintes pontos:

1. Seja leal e imparcial nas suas respostas, deste modo contribuindo para o planejamento futuro da PPG-PP.

2. Responda

A – quando a questão é atendida em até 100%;

B – quando a questão é atendida em até 75%;

C – quando a questão é atendida em até 50%;

D – quando a questão é atendida em até 25%.

E – quando a questão não é atendida;

3. MARQUE SOMENTE UMA DAS ALTERNATIVAS.

4. Há um espaço no final do questionário, para você fazer comentários, sugestões e críticas.

CURSO

1.Você tem conhecimento do(s) objetivo(s) do Curso?

2.Você conhece as atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso?

3. Na sua opinião, o Coordenador e o Colegiado atuam de acordo com as necessidades exigidas pelo curso?

4. A estrutura e o funcionamento do curso, permitem a integralização curricular de modo satisfatório?

5. Na sua opinião, a carga horária do currículo mínimo do curso é adequada?

ANALISE SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM RELAÇÃO A:

DISCIPLINA

6. Você elabora o Plano de Ensino (objetivos, programa, procedimentos e metodologia) da disciplina?

7. Apresenta o planejamento da disciplina aos alunos?

8. As disciplinas obrigatórias são adequadas aos objetivos das diversas áreas do Curso?

9. Você desenvolve um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Curso?

METODOLOGIA

10. Ao expor os conteúdos da disciplina, propõe outras formas de trabalho, além das aulas expositivas, tais como: leituras, pesquisas, tarefas individuais e/ou coletivas, seminários, trabalhos de campo e etc., viabilizando a produção do conhecimento?

11. Você oportuniza a interação entre as atividades práticas e as teóricas?

12. Você se preocupa em relacionar os conteúdos trabalhados em aula, com a realidade do mercado?

13. Você estimula o desenvolvimento do pensamento crítico/reflexivo do aluno?

14. Você conhece as atribuições relativas ao Colegiado do Curso?

15. Quando, na sua disciplina os alunos não possuem os conhecimentos básicos necessários para o acompanhamento dela, você procura sanar esta deficiência?

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

16. Você utiliza formas diversificadas de avaliação?

17. Você informa os alunos, quanto a sistemática de avaliação a ser adotada na disciplina?

18. Você comenta com os alunos os resultados das avaliações realizadas?

19. Os resultados das avaliações realizadas na disciplina, são considerados como subsídios para o aperfeiçoamento dela?

20. Na sua opinião as notas/conceitos obtidos, na disciplina, refletem uma real aprendizagem dos alunos?

RELACIONAMENTO PROFESSOR/ALUNO

21. Você demonstra preocupação em relação à aprendizagem dos alunos?

22. Estimula o aluno a participar da aula?

23. Você é acessível aos alunos em aula?

24. Você é disponível para o atendimento aos alunos e/ou consultas, fora do horário de aula?

SOBRE O ALUNO

25. Os alunos participam efetivamente das aulas com perguntas e comentários?

26. Os alunos demonstram possuir os conhecimentos básicos necessários para o acompanhamento da disciplina?

INFRAESTRUTURA

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

27. As instalações que você utiliza, tais como: salas de aula, laboratórios e/ou oficinas são suficientes à execução de suas atividades?

28. Os equipamentos dos laboratórios são adequados a suas necessidades?

29. O material de consumo necessário (reagentes, insumos etc.) está disponível para o desenvolvimento das aulas e das pesquisas?

30. O pessoal técnico de apoio é qualificado para desenvolver suas atividades?

PARTE II PROGRAMA

31. Você tem conhecimento do(s) objetivo(s) do Programa?

32. Você conhece as atividades desenvolvidas pela Coordenação do Programa?

33. Você conhece as atribuições relativas ao Colegiado do Programa?

34. Há articulação (coerência) entre os Cursos do Programa?

GESTÃO INSTITUCIONAL

36. Você conhece a Missão e a Visão da UFAL?

37. As práticas administrativas são coerentes com os objetivos centrais da Instituição?

38. Qual é o seu grau de conhecimento e apropriação do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)?

39. Existe coerência entre as ações práticas realizadas na Instituição e os propósitos formulados no PDI?

QUESTIONÁRIO 4 – TÉCNICO ADMINISTRATIVOS

O objetivo deste instrumento é avaliar o nível de satisfação, o grau de informações e o desenvolvimento das pessoas e dos processos, visando um movimento contínuo de aperfeiçoamento do desempenho, e com isto, uma melhoria na qualidade de gestão.

Não rasure ou escreva no questionário, utilize somente o cartão resposta. leia com muita atenção as perguntas formuladas e tenha em mente os seguintes pontos:

1. Seja leal e imparcial nas suas respostas, deste modo contribuindo para o planejamento futuro da PPG-PP.

2. Responda:

A – quando a questão é atendida em até 100%;

B – quando a questão é atendida em até 75%;

C – quando a questão é atendida em até 50%;

D – quando a questão é atendida em até 25%;

E – quando a questão não é atendida.

3. MARQUE SOMENTE UMA DAS ALTERNATIVAS.

4. Há um espaço no final do questionário, para você fazer comentários, sugestões e críticas.

OBRIGADO

AMBIENTE DE TRABALHO

01. Você conhece os objetivos (atividades fins) de sua unidade?

02. Você tem conhecimento da importância do seu trabalho para o alcance dos objetivos de sua unidade?

03. A qualidade dos serviços prestados pela sua unidade, é satisfatória?

04. Existe bom relacionamento entre os Técnico-Administrativos do seu setor de trabalho?

05. Existe bom relacionamento dos Técnico-Administrativos e a chefia da subunidade?

06. Você tem liberdade de expressão dentro de seu setor de trabalho?

07. A sua dedicação tem sido adequada às exigências das atividades do seu cargo?

08. Você foi informado sobre suas funções dentro do setor onde trabalha?

09. As demais informações prestadas pela secretaria do seu setor são satisfatórias?

10. Você é informado quanto às normas, procedimentos e resoluções da UFAL?

11. De acordo com seu trabalho e participação na instituição, você se considera motivado(a)?

12. Você está satisfeito(a) com as atividades que desenvolve:

13. Existe integração da sua unidade com os demais setores do Centro?

CONDIÇÕES DE TRABALHO

14. Existem ruídos, que prejudicam o desempenho de suas atividades?

15. As condições de iluminação no seu ambiente de trabalho são adequadas?

16. As condições de segurança no seu ambiente de trabalho são adequadas?

17. O serviço de limpeza do seu ambiente de trabalho é satisfatório?

18. Você se considera assíduo, não deixando de comparecer ao serviço com frequência?

19. Você se considera pontual no início e término dos períodos de trabalho?

INFRAESTRUTURA

20. O restaurante universitário possui as condições necessárias para o atendimento aos servidores?

21. As lanchonetes que você utiliza apresentam condições necessárias ao seu atendimento?

22. O transporte para o campus é adequado?

23. A área de lazer existente na Instituição é suficiente?

24. O atendimento médico/odontológico prestado pela Instituição é satisfatório?

25. As instalações que você utiliza, tais como: laboratórios e/ou oficinas necessários a execução de suas atividades, são adequadas?

26. Os equipamentos dos laboratórios e materiais utilizados na execução de suas atividades, são suficientes para todos os usuários?

27. As instalações sanitárias são adequadas à sua utilização?

Avaliação do instrumento:

1. Caso haja dúvidas a respeito do que foi perguntado, ou tenha identificado alguma questão que não lhe parece pertinente, especifique o número da questão, bem como a natureza do problema encontrado. Sugira acréscimo ou supressões a este instrumento de avaliação.

2. Dê sugestões para a melhoria do funcionamento do seu órgão. A sua opinião é extremamente importante, pois estes instrumentos poderão ser reformulados para futuras avaliações.

QUESTIONÁRIO 5 – EGRESSOS DO CURSO

O objetivo deste instrumento é o de identificar a sua avaliação acerca dos vários aspectos durante sua passagem pelo curso, visando um movimento contínuo de aperfeiçoamento do aprendizado e, com isto, uma melhoria na qualidade de ensino.

Leia com atenção e tenha em mente os seguintes pontos:

1 Seja sincero e imparcial nas suas respostas, deste modo contribuindo para o planejamento futuro do curso;

2 Marque somente uma das alternativas

3 Quando não houver informação, deixe a questão em branco;

4 Há um espaço no final do questionário, para sugestões e críticas.

INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS

1 A quanto tempo você está formado?

a. um ano

b. dois anos

c. três anos

d. quatro anos

e. cinco anos ou mais

2. Qual a principal causa de você não estar exercendo sua profissão?

a. estou exercendo minha profissão

b. mercado de trabalho saturado e motivos particulares

c. melhor oportunidade em outra área

d. falta de perspectiva de carreira

3. Qual estado você exerce sua profissão?

4. É sua região de origem?

a. sim

b. não

5. Quanto tempo houve entre a obtenção do título e o início de sua atividade profissional?

6. Qual a população do município em que você atua?

a. menos de 20.000 habitantes

b. de 20.000 a 100.000 habitantes

c. de 100.000 a 200.000 habitantes

d. de 200.000 a 500.000 habitantes

e. mais de 500.000

7. Em que tipo de Organização você desenvolve sua profissão?

a. pública

c. privada

b. economia mista

d. autônoma

8. Qual a sua renda?

a. menos que 05 salários-mínimos;

b. de 05 a 10 salários-mínimos;

c. mais de 10 salários-mínimos.

9. Você tem mantido algum contato com a PPG-PP? Em que situação?

a. participação de eventos;

b. cursos de atualização;

c. informações em geral;

d. procura dos serviços prestados pela UFAL;

e. não tenho mantido contato.

SOBRE O CURSO

10. O curso de pós-graduação que realizou na UFAL atendeu às expectativas quanto a sua formação

profissional?

a. sim

b. não

Responda os tópicos abaixo em relação ao seu de pós-graduação:

11. Carga horária:

a. ótima

b. boa

c. regular

d. ruim

12. Estímulo propiciado pelos professores para o processo ensino/aprendizagem:

a. ótimo

b. bom

c. regular

d. ruim

13. Condições de acesso a atividades de extensão:

a. ótimo

b. bom

c. regular

d. ruim

14. Pense no melhor professor que você teve durante o curso. Responda qual a sua principal característica?

a. domínio do conteúdo

b. sistema de avaliação

c. metodologia empregada

d. relacionamento com alunos

e. assiduidade e pontualidade

15. Pense agora no pior professor que você teve durante o curso. Responda qual a sua maior deficiência?

a. domínio do conteúdo

b. sistema de avaliação

c. metodologia empregada

d. relacionamento com alunos

e. assiduidade

f. pontualidade

19. No seu curso houve articulação entre as disciplinas obrigatórias e as eletivas?

a. sim

b. não

20. As disciplinas eletivas atingiram a finalidade de propiciar a especificidade da linha de pesquisa do projeto executado?

a. sim

b. não

21. Caso não, qual o motivo?

a. conteúdos não atualizados

b. relação teoria-prática

c. inadequação a disciplinas obrigatória;

d. inadequação a disciplinas eletivas;

e. desvinculação das disciplinas em relação ao contexto social;

22. Os conteúdos das disciplinas obrigatórias foram significativos para sua formação profissional?

a. sim

b. não

23. Os conteúdos das disciplinas eletivas foram significativos para sua formação profissional?

a. sim

b. não

24. Houve superposição de conteúdos em diferentes disciplinas?

a. sim

b. não

25. Durante o curso, você teve orientação para realização de atividades de extensão?

a. sim

b. não

26. Que conceito você atribui ao Curso no qual se graduou?

16. As disciplinas associadas a estágios contribuíram para o seu desenvolvimento profissional?

a. sim

b. não

c. não cursei

CONDIÇÕES PROPORCIONADAS PELA UFAL

32. Após a conclusão do curso você se achou apto a concorrer com outros profissionais da área, formados em outras instituições, para ingressar em um Curso de Pós-Graduação ou no mercado de trabalho?

a. sim

b. não

33. O PPG-PP proporcionou condições gerais para seu crescimento como cidadão?

a. sim

b. não

34. As Bibliotecas apresentaram condições para a realização das consultas necessárias ao seu embasamento profissional?

a. sim

b. não

35. Os recursos computacionais para o ensino de pós-graduação foram adequados?

a. sim

b. não

36. Como você considera os laboratórios destinados ao ensino das disciplinas teórico-práticas:

a. adequados

b. inadequados por estarem ultrapassados ou sucateados

c. com bons equipamentos, mas em número insuficiente

37. Em que área você atua?

38. Use o espaço a seguir para fazer comentários e/ou acrescentar informações

não contempladas no presente instrumento (utilize folhas avulsas se for preciso):

a. ótimo

b. bom

c. regular

d. ruim

DESEMPENHO PESSOAL

Na comunidade em que convive você participa de:

27. Clubes de serviços (Lions, Rotary, etc...)?

a. sim

b. não

28. Diretoria de órgãos de classes?

a. sim

b. não

29. Partidos Políticos?

a. sim

b. não

QUESTIONÁRIO 6 – TREINAMENTOS - AVALIAÇÃO DE REAÇÃO DO CURSISTA

Prezado participante:

Solicitamos a sua colaboração no preenchimento deste instrumento de avaliação, pois sua opinião, crítica ou sugestão contribui para o aperfeiçoamento dos nossos treinamentos/cursos.

TREINAMENTO/CURSO:_____

PERÍODO:_____

INSTRUTOR(A): _____

INSTRUÇÕES: Atribua um valor de 0 a 10, inserindo na coluna “Nível de Satisfação” o número que representa a real situação de cada item avaliado, sendo que 0 representa Nenhuma Satisfação e 10 Muita Satisfação:

1. CONTEÚDO

1.1. A seleção do conteúdo e temas abordados.

1.2. A adequação dos conteúdos e aos objetivos do curso.

1.3. A profundidade dos conteúdos trabalhados.

1.4. Clareza da linguagem utilizada no material didático.

1.5. Atualização do material didático no Curso.

2. INSTRUTOR:

2.1. Domínio dos conteúdos abordados.

2.2. Clareza da apresentação dos conteúdos do curso.

2.3. Utilização de estratégias de ensino adequadas aos conteúdos abordados (trabalhos em grupo, simulações, vivências debates, exercícios).

2.4. Utilização de casos reais nas atividades em sala de aula

2.5. Habilidade em promover a participação grupal

2.6. Esclarecimento de dúvidas e questionamento dos alunos.

2.7. Cumprimento do programa proposto para o curso.

2.8. Coordenação das atividades de forma a favorecer a aprendizagem.

3. APLICABILIDADE E RESULTADOS

3.1. Assimilação dos conteúdos transmitidos no curso.

3.2. Aplicabilidade dos conteúdos do curso para o desempenho das atividades.

3.3. Capacidade de disseminação imediata dos conteúdos transmitidos no curso.

4. SUGESTÕES E/OU CRÍTICAS:

QUESTIONÁRIO 7 - AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO TREINAMENTO

TREINAMENTO/CURSO:_____
OBJETIVO DO CURSO:_____
PERÍODO DO CURSO:_____
TREINANDO:_____
LOTAÇÃO:_____

Solicitamos sua avaliação sobre a alteração no desempenho de seu colaborador e equipe após a realização do curso:

1) Aplicação da nova aprendizagem na rotina de trabalho.
( ) Não atingiu
( ) Atingiu parcialmente
( ) Atingiu totalmente

2) Maior rapidez na execução das tarefas que utilizem a nova aprendizagem.
( ) Não atingiu
( ) Atingiu parcialmente
( ) Atingiu totalmente

3) Melhoria na qualidade dos trabalhos
( ) Não atingiu
( ) Atingiu parcialmente
( ) Atingiu totalmente

4) Serão necessários novos métodos de aprendizagem para complementar o atual
( ) Não será necessário
( ) Parcialmente será necessário
( ) É necessário

Caso tenham sido assinaladas as alternativas "Atingiu parcialmente" ou "Não atingiu", por favor dê sugestões para que possamos buscar a maior efetividade deste Programa de Capacitação:

_____
_____
_____
_____
_____
_____

Data: / / . Nome e Assinatura da Chefia

QUESTIONÁRIO 8 - AVALIAÇÃO DE EVENTO PELOS PARTICIPANTES

1. Considerando sua experiência completa no evento, quais são suas chances de recomendá-lo para amigos ou colegas?

2. Em uma escala de 1 a 10, sendo 10 a mais alta, como você classificaria o evento?

3. Por favor, indique 3 coisas que você mais gostou do evento?

4. Por favor, indique 3 coisas que você não gostou no evento.

5. Como você classificaria a organização do evento?
   Muito bom
   Bom
   Aceitável
   Ruim
   Muito ruim

6. Quão útil foi a equipe do evento?
   Extremamente útil
   Muito útil
   Algo de útil
   Não é tão útil
   Não é nada útil

7. Quanta informação antes do evento foi fornecida para ajudá-lo a entender melhor?
   Toda a informação
   A maioria das informações
   Parte da informação
   Um pouco de informação
   Nenhuma informação

8. Por favor, indique o seu nível de concordância para a declaração: A duração do evento foi perfeita. (Nem muito longa, nem muito curta).
   Discordo totalmente
   Discordo
   Neutro
   Aceitável
   Totalmente de acordo

9. Você já participou de algum de nossos eventos antes?
   Sim
   Não

10. Qual foi a razão pela qual você decidiu participar do nosso evento e quais foram as suas expectativas?

11. O evento cumpriu as suas expectativas?
Sim
Não

12. Em geral, quão satisfeito você estava com o evento?
Muito insatisfeito
Insatisfeito
Neutro
Satisfeito
Muito satisfeito

13. Você diria que o evento foi interativo?
Não, a comunicação era superficial.
Sim, foi muito interativo

14. O evento ajudou você a obter novos aprendizados ou conhecimento?
Sim
Não

15. Você diria que os oradores ou apresentadores estavam bem-informados?
Sim
Não

16. Você tem outros comentários ou sugestões para nos ajudar a melhorar os eventos futuros?